



GOVERNO DO DISTRITO
FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO
DE SAÚDE



SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

GERÊNCIA DE DOENÇAS
CRÔNICAS E OUTROS
AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS

NÚCLEO DE CONTROLE DE
ENDEMIAS, DOENÇAS
TRANSMISSÍVEIS E
EMERGENTES

Chefe do Núcleo:

Dalcy de O. Albuquerque Filho

Equipe Técnica:

Enf. Ana Karla da Silva
Biol. Franciene Oliveira
AAPb Harley Cunha
Biol. Nádia T. Martins
Enf. Sandra Maria C. Cortez

Equipe Volante:

AAPb Agenildo Mendes
Ag Saúde João A. Sobrinho
Ag Saúde Sebastião A. Filho

www.saude.df.gov.br

Informativo Epidemiológico de Dengue

Ano 07 Nº 12, dezembro de 2012.

Semana epidemiológica, Nº 48 de 2012.

Faltando um mês para encerrar o ano de 2012, temos 3429 casos suspeitos de dengue, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN on line) (Tabela 1), o menor desde 2010. Setecentos e oitenta e quatro foram confirmados, 157 ainda estão em investigação. Quinhentos e oito são autóctones (local provável de infecção - LPI no DF) e 276 são importados (Tabela 1). Vinte e três, dos importados, tem local de infecção indeterminado (Tabela 6). Observamos redução de 56,7% de casos suspeitos notificados comparando a 2011 (Tabela 1).

Em 2012 ocorreram 08 casos de dengue com gravidade. Um de febre hemorrágica da dengue – FHD e 7 de dengue com complicação – DCC (tabela 5). Não tivemos mortes relacionadas à dengue no DF, até o final de novembro.

As cidades do DF, com maior incidência de casos notificados da doença (nº de casos notificados por 100 mil habitantes) são Estrutural, Planaltina e São Sebastião (Tabela 3) e as com maior número de casos notificados são Planaltina, Ceilândia, Samambaia e Taguatinga (Tabela 2).

Temos 10 resultados conclusivos de Isolamento Viral, com 08 amostras reagentes de DENV 1 e 02 do DENV 4, todos autóctones.

O ano está acabando com muitas chuvas na nossa região. O número de pessoas com suspeita de dengue continua estável, até o momento, embora esperemos um aumento até o mês de março. Considerando os indicadores epidemiológicos e ambientais, não é provável um grande surto neste verão. Assim mesmo, nunca é demais lembrar que a prevenção no interior das casas e ações institucionais tem que ser mantidas e intensificadas. A atenção dos profissionais de saúde que prestam assistência ao paciente tem que estar aguçada, especialmente na busca de casos que podem agravar. De forma nenhuma o problema está eliminado, portanto, teremos muitos casos suspeitos de dengue procurando e sendo atendidos nas unidades de saúde. A “boa notícia” é que não deve ser um número exorbitante, como nos períodos epidêmicos.

Continuamos precisando da participação de outros agentes, além dos profissionais de saúde, nas campanhas de prevenção de transmissão do vírus dengue, por eliminação dos criadouros do mosquito, pois, é a melhor forma de mantermos controlado o crescimento dos casos, desta doença típica das regiões tropicais.

Todos os números deste Informativo Epidemiológico são parciais.

Tabela 1: Comparação do total de casos notificados de dengue e seus percentuais de variação entre os anos de 2011/2012. DF, 2012*.

Casos	Semana Epidemiológica 1 a 48		Variação 2011/2012 (%)
	2011.	2012.	
Confirmados	1809	784	-56,7
Descartados	3109	1700	-45,3
Em Investigação	52	157	201,9
Inconclusivos	1898	788	-58,5
Total de notificados	6868	3429	-50,1

Fonte: Sinan On line/NCEDTE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF.

*Atualizado em 03/12/2012.

“Brasília – Patrimônio Cultural da Humanidade”

Núcleo de Controle de Endemias e Doenças Transmissíveis Emergentes
SGAN 601 Bloco O/P – Brasília/DF - CEP: 70.830010 Tel.: 3905-7912 - 3322 0369
e-mail: endemias.df@gmail.com

O quadro abaixo mostra as cidades de Planaltina, Ceilândia, Samambaia e Taguatinga com os maiores números de casos notificados até a 48ª semana epidemiológica de 2012, pelo critério data de início de sintomas.

Tabela 2: Distribuição dos casos de dengue notificados e confirmados (autóctones e importados) por região administrativa do Distrito Federal. DF, 2012*.

Localidade	Notificados		Confirmados			
	2011	2012	Autoctonia**		Importados	
			2011	2012	2011	2012
Águas Claras	60	68	8	14	9	8
Asa Norte	165	103	23	18	14	2
Asa Sul	90	66	11	20	15	0
Brazlândia	111	39	38	4	3	0
Candangolândia	49	17	11	2	6	1
Ceilândia	480	302	41	25	235	12
Cruzeiro	89	71	9	7	10	4
Fercal	0	4	0	0	0	0
Gama	177	50	50	2	4	7
Guará	316	242	42	81	26	13
Itapoã	58	17	14	1	2	2
Jardim Botânico	9	14	3	6	3	2
Lago Norte	35	10	6	3	7	2
Lago Sul	38	26	7	11	10	4
N.Bandeirante	70	25	13	5	11	5
Paranoá	108	36	51	3	1	3
Park Way	26	7	3	1	2	0
Planaltina	1049	540	146	59	48	9
Recanto das Emas	350	116	40	14	8	3
Riacho Fundo I	91	32	12	9	11	3
Riacho Fundo II	42	19	3	1	1	1
Samambaia	872	296	146	19	64	25
Santa Maria	380	87	14	15	88	6
São Sebastião	302	211	56	90	24	6
Scia (Estrutural)	151	75	35	7	4	4
SIA	2	1	0	0	0	0
Sobradinho	156	68	46	8	18	9
Sobradinho II	205	78	67	7	7	7
Sudoeste/Octogonal	34	31	1	5	4	3
Taguatinga	456	289	41	56	18	11
Varjão	18	4	0	0	1	1
Vicente Pires	37	86	5	13	4	3
Regionais Ignoradas	75	11	4	1	196	1
Residente em outra UF	767	388	2	1	7	119
Total	6868	3429	948	508	861	276

Fonte: Sinan on line/ NCEDETE/GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

* Atualizado em 03/12/2012. ** Refere-se ao provável local de infecção no DF.

Abaixo (Tabela 3) apresenta a incidência geral do DF de 128,01 casos notificados por 100.000 habitantes.

Tabela 3: Distribuição dos casos de dengue notificados, incidência da doença (nº de casos por 100 mil habitantes) com base na população de 2010 (Censo 2010 – IBGE) e LIRAA (Levantamento Rápido de Índice para *Aedes aegypti*) realizado, pela DIVAL/SVS/SES-DF, em agosto/setembro 2012, por região administrativa do Distrito Federal. DF, 2012*.

Região Administrativa do DF	Casos Notificados	Incidência nº de casos por 100.000 habitantes	LIRAA 30/8 a 6/9
Águas Claras	68	59,23	0,00
Asa Norte	103	98,19	0,00
Asa Sul	66	60,75	0,30
Brazlândia	39	64,30	0,00
Candangolândia	17	94,20	0,00
Ceilândia	302	71,51	0,10
Cruzeiro	71	182,47	0,00
Fercal	4		0,00
Gama	50	34,63	0,00
Guará	242	185,12	0,3/0,0**
Itapoã	17	36,23	0,70
Jardim Botânico	14	58,40	0,40
Lago Norte	10	30,23	0,70
Lago Sul	26	84,64	0,00
Núcleo Bandeirante	25	101,37	0,30
Paranoá	36	55,95	0,50
Park Way	7	34,84	0,00
Planaltina	540	300,64	0,20
Recanto das Emas	116	97,30	0,30
Riacho Fundo I	32	97,70	0,00
Riacho Fundo II	19	44,86	0,00
Samambaia	296	143,37	0,10
Santa Maria	87	69,03	0,00
São Sebastião	211	258,94	0,60
SCIA (Estrutural)	75	437,14	0,20
SIA	1	42,63	0,00
Sobradinho	68	95,59	0,20
Sobradinho II	78	76,66	0,20
Sudoeste/Octogonal	31	67,04	0,00
Taguatinga	289	154,90	0,10
Varjão	4	46,78	0,00
Vicente Pires	86	124,48	0,70
Regionais Ignoradas	11		
Residentes em outra UF	388		
Total	3.429	128,01	0,20

Fonte: Sinan on line/ NCEDETE/GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

* Atualizado em 03/12/2012. ** Refere-se ao LIRAA Guará II

Tabela 4 – Distribuição dos casos de dengue notificados e confirmados por semana epidemiológica de início dos sintomas. DF, 2012*.

Período de Início dos sintomas		Notificados	Confirmados
Mês	Semana		
Janeiro	1	88	9
	2	104	18
	3	99	14
	4	86	17
Fevereiro	5	94	17
	6	106	28
	7	69	10
	8	101	19
	9	117	29
Março	10	119	38
	11	120	34
	12	97	14
	13	124	39
Abril	14	98	21
	15	125	40
	16	123	41
	17	101	31
Mai	18	109	55
	19	127	50
	20	96	23
	21	89	32
	22	85	28
Junho	23	74	20
	24	87	23
	25	65	13
	26	51	16
Julho	27	62	13
	28	57	16
	29	53	13
	30	49	12
Agosto	31	48	9
	32	37	7
	33	46	2
	34	42	5
	35	41	3
Setembro	36	46	7
	37	52	3
	38	45	1
	39	45	2
	40	36	3
Outubro	41	42	2
	42	55	2
	43	29	1
	44	24	4
Novembro	45	27	0
	46	22	0
	47	15	0
	48	2	0
	49	0	0
Total		3429	784

Fonte: Sinan On line/NCEDTE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF.

*Atualizada em 03/12/2012.

Figura 1: Curva contínua dos casos de dengue notificados e confirmados de novembro de 2011 a novembro de 2012. DF, 2012*.

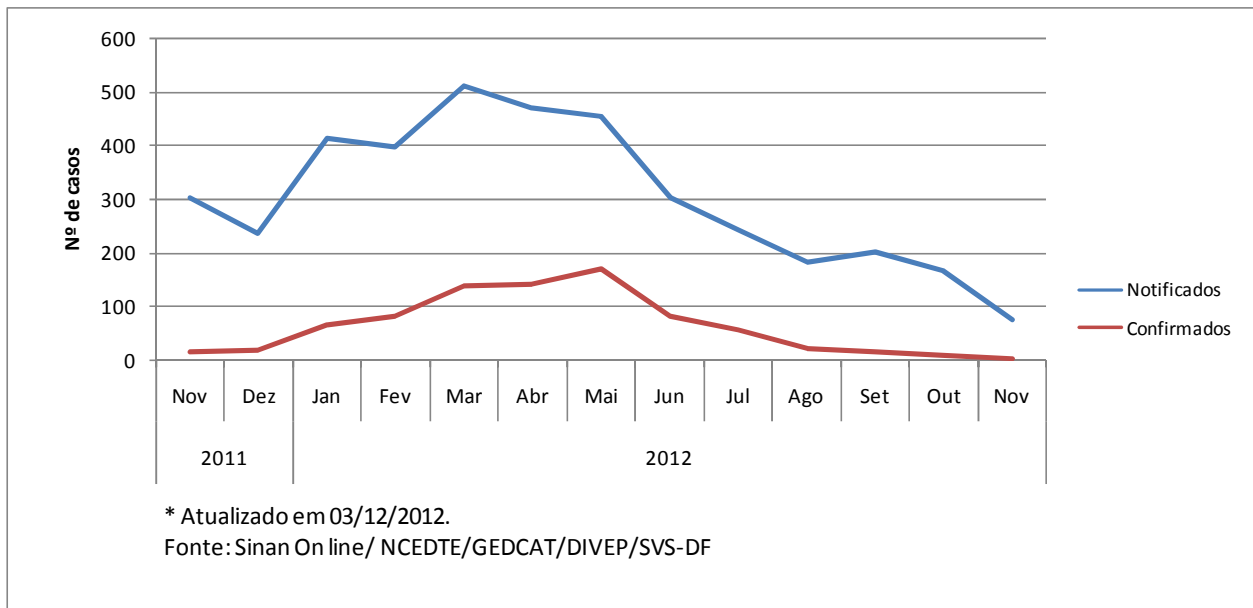


Tabela 5: Distribuição dos casos de dengue grave confirmados por classificação final. DF, 2012*.

Classificação	Evolução		Total
	Cura	Óbito	
Febre Hemorrágica da Dengue	1	0	1
Dengue com Complicação	7	0	7
Síndrome do Choque da Dengue	0	0	0
Total	8**	0	8

Fonte: Sinan On line/NCEDTE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF.

*Atualizado em 03/12/2012. **01 caso de FHD e 04 de DCC são importados.

Este quadro apresenta os 10 casos de isolamento viral positivos e o respectivo tipo viral, com transmissão autóctone. Os casos de DENV 4 são de moradores da Asa Sul e São Sebastião.

Nenhuma amostra do DENV 2 e DENV 3 foi identificada.

Quadro 1: Exames reagentes dos casos autóctones para identificação de tipo viral (isolamento viral). DF, 2012*.

Tipo viral	Autóctones
DENV - 1	8
DENV - 2	0
DENV - 3	0
DENV - 4	2
Total	10

Fonte: SinanNet/NEDTE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF.

*Dados atualizados em 03/12/2012.

Tabela 6: Casos de dengue confirmados por Unidade Federativa com o Local Provável de Infecção (LPI). DF, 2012*.

UF F.infecção	Frequência
Ignorado/Em Branco	23
Rondonia	0
Acre	0
Amazonas	0
Roraima	0
Para	3
Amapa	2
Tocantins	4
Maranhao	18
Piaui	13
Ceara	8
Rio Grande do Norte	7
Paraiba	7
Pernambuco	8
Alagoas	2
Sergipe	2
Bahia	20
Minas Gerais	8
Espirito Santo	0
Rio de Janeiro	8
Sao Paulo	2
Parana	1
Santa Catarina	0
Rio Grande do Sul	0
Mato Grosso do Sul	0
Mato Grosso	1
Goias	139
Distrito Federal	508
Total	784

Fonte: Sinan On line/ NCEDETE/ GEDCAT/ DIVEP/SVS/SES-DF.

*Atualizado em 03/12/2012.